



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Análise de Sistemas

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este Caderno de Questões ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto abaixo.

Fatalismo

De todos os persistentes horrores brasileiros, o pior, talvez porque represente tantas coisas ao mesmo tempo, é o horror do sistema penitenciário. Ele persiste há tanto tempo porque, no fundo, é o retrato do que a elite brasileira pensa do povo, e portanto nunca chega a ser um horror exatamente insuportável. Pois se fica cada vez mais infernal, apesar de todas as boas intenções de reformá-lo, é infernal para bandidos, que afinal merecem o castigo.

A cadeia brasileira é um resumo cruel da nossa resignação à fatalidade social. Pobre não deixará de ser pobre, e a ideia da reabilitação, em vez do martírio exemplar do apenado, por mais que seja proclamada como uma utopia a ser buscada quando sobrar dinheiro, é a negação desse fatalismo histórico. É uma ideia bonita, mas não é da nossa índole. Ou da índole da nossa elite.

É impossível a gente (que vive aqui em cima, onde tem ar) imaginar o que seja essa subcivilização que se criou dentro dos presídios brasileiros, onde as pessoas vivem e morrem pelas leis ferozes de uma sociedade selvagem – mas leis e sociedade assim mesmo.

O que está sendo representado por essa selvageria tão desafiadoramente organizada? Que lá dentro o país é igual ao que é aqui fora, menos os disfarces e a hipocrisia, e que tudo não passa de uma paródia sangrenta para nos dar vergonha? Ou que eles são, finalmente, a classe animal sem redenção possível que o país passou quinhentos anos formando, fez o favor de reunir numa superlotação só para torná-la ainda mais desumana e que agora o aterroriza?

Como sempre, a lição dos fatos variará de acordo com a conveniência de cada intérprete. As rebeliões reforçam a resignação, provando que bandido não tem jeito mesmo ou só matando, ou condenam o fatalismo que deixou a coisa chegar a esse ponto assustador. De qualquer jeito, soluções só quando sobrar algum dinheiro.

(Adaptado de Luis Fernando Verissimo, **O mundo é bárbaro**)

1. A relação insistentemente estabelecida entre o conceito de fatalismo e a realidade do sistema penitenciário brasileiro está caracterizada de modo conciso nesta frase:

- (A) *A cadeia brasileira é um resumo cruel da nossa resignação à fatalidade social.*
- (B) *(...) é infernal para bandidos, que afinal merecem o castigo.*
- (C) *É uma ideia bonita, mas não é da nossa índole.*
- (D) *O que está sendo representado por essa selvageria tão desafiadoramente organizada?*
- (E) *É impossível a gente (...) imaginar o que seja essa subcivilização que se criou dentro dos presídios (...).*

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O autor entende que a elite brasileira, ao considerar que os prisioneiros são efetivamente merecedores dos horrores do sistema penitenciário, naturaliza e justifica essa situação.
- II. A situação surpreendente dos atuais presídios é um alerta para todos aqueles que vêm garantindo tão significativas conquistas no terreno da reabilitação social.
- III. O autor considera a hipótese de que a realidade interna dos presídios seja vista como uma réplica desmascarada das violências que ocorrem na sociedade brasileira.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

3. Afirmações como *Pobre não deixará de ser pobre e eles são a classe animal sem redenção possível* ilustram adequadamente

- (A) a convicção daqueles que não acreditam que nossas camadas populares revelem alguma índole especial.
- (B) os valores viciosos de uma ideologia ultraconservadora, com a qual se identifica a elite brasileira.
- (C) a certeza de que qualquer solução para os horrores do nosso sistema penitenciário requererá vultosos investimentos.
- (D) o fato de que todas as rebeliões de presos, independentemente de suas causas, repercutem do mesmo modo na sociedade.
- (E) a expectativa, considerada pela elite, de que só com altos custos se daria fim aos horrores do nosso sistema penitenciário.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *resignação à fatalidade social* (2º parágrafo) = capitulação dos fatores sociais
- (B) *martírio exemplar do apenado* (2º parágrafo) = tortura infligida sem piedade
- (C) *proclamada como uma utopia* (2º parágrafo) = enfatizada como um alto ideal
- (D) *uma paródia sangrenta* (4º parágrafo) = uma ironia bastante ferina
- (E) *sem redenção possível* (4º parágrafo) = destituída de remorso

5. Estão plenamente observadas as normas de concordância verbal na frase:

- (A) Dentro da elite nunca se criticou, diante da rotina do sistema penitenciário brasileiro, os horrores a que os presos são submetidos.
- (B) Reserva-se ao pobre, tantas vezes identificado como potencialmente perigoso, as opções da resignação ou da marginalidade social.
- (C) Sem altos investimentos não haverão como minimizar os horrores que vêm caracterizando as nossas penitenciárias.
- (D) A nenhum dos intérpretes de um fato faltarão argumentos para considerá-lo segundo seu interesse e sua conveniência.
- (E) Ainda que não lhes convenham fazer altos investimentos, as elites terão que calcular os custos de tanta violência.



6. Está inteiramente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:

- (A) Seria impossível que a gente imagine o que venha a ser essa subcivilização que se cria dentro dos presídios brasileiros.
- (B) A ideia de reabilitação dos prisioneiros, sendo bonita, poderia ser também implementada, não contrariasse a índole da nossa gente.
- (C) Como costuma ocorrer, a interpretação a ser feita de cada fato teria variado de acordo com as conveniências de quem o analise.
- (D) Por mais ferozes que sejam, as leis de uma sociedade são vistas como parâmetros legais de julgamento e punição, e acabariam justificando os excessos de violência.
- (E) Os que vivemos aqui em cima desfrutaríamos do ar limpo que se nega aos que se encontrassem como prisioneiros, em nossas cadeias.

7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) O cronista se dispõe a denunciar que nosso sistema penitenciário desfruta de péssimas condições, impondo horrores aos que nele se encontram apenados.
- (B) São ambíguas as reações à eventualidade de uma rebelião, haja visto que esta tanto pode gerar um certo fatalismo como propiciar ceticismo em relação aos bandidos.
- (C) Sugere-se, no texto, que as barbaridades sofridas pelos presos, no sistema penitenciário, lembram as duras discriminações que sofrem os pobres em nossa sociedade.
- (D) Há um fatalismo que predomina em nosso modo de ser, revelando uma índole violenta, que as elites sancionam quando lhes convêm, ou fazem vista grossa, quando é o caso.
- (E) O texto indica que não deixa de ser cômodo, para muitos, acreditar que existe uma natureza humana violenta e irreprimível, contra a qual não vale a pena lutar, mas resignar-se.

8. Na frase *eles são, finalmente, a classe animal sem redenção possível que o país passou quinhentos anos formando*, deve-se entender que

- (A) o sujeito da forma verbal *formando* é a classe animal.
- (B) a ação verbal expressa em *passou (...)* *formando* está na voz passiva.
- (C) a expressão *sem redenção possível* qualifica país.
- (D) o pronome *que* retoma o termo antecedente *redenção*.
- (E) a classe animal é complemento da expressão verbal *passou (...)* *formando*.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Você está conectado?

Alguns anos atrás, a palavra "conectividade" dormia em paz, em desuso, nos dicionários, lembrando vagamente algo como ligação, conexão. Agora, na era da informática e de todas as mídias, a palavra pulou para dentro da cena e ninguém mais admite viver sem estar conectado. Desconfio que seja este o paradigma dominante dos últimos e dos próximos anos, em nossa aldeia global: o primado das conexões.

No ônibus de viagem, de que me valho regularmente, sou quase uma ilha em meio às mais variadas conexões: do vizinho da direita vaza a chiadeira de um fone de ouvido bastante ineficaz; do rapazinho à esquerda chega a viva conversa que mantém há quinze minutos com a mãe, pelo celular; logo à frente um senhor desliza os dedos no laptop no colo, e se eu erguer um pouquinho os olhos dou com o vídeo – um filme de ação – que passa nos quatro monitores estrategicamente posicionados no ônibus. Celulares tocam e são atendidos regularmente, as falas se cruzam, e eu nunca mais consegui me distrair com o lento e mudo crepúsculo, na janela do ônibus.

Não senhor, não são inocentes e efêmeros hábitos modernos: a conectividade irrestrita veio para ficar e conduzir a humanidade a não sabemos qual destino. As crianças e os jovens nem conseguem imaginar um mundo que não seja movido pela fusão das mídias e surgimento de novos suportes digitais. Tanta movimentação faz crer que, enfim, os homens estreitaram de vez os laços da comunicação.

Que nada. Olhe bem para o conectado ao seu lado. Fixe-se nele sem receio, ele nem reparará que está sendo observado. Está absorto em sua conexão, no paraíso artificial onde o som e a imagem valem por si mesmos, linguagens prontas em que mergulha para uma travessia solitária. A conectividade é, de longe, o maior disfarce que a solidão humana encontrou. É disfarce tão eficaz que os próprios disfarçados não se reconhecem como tais. Emitimos e cruzamos frenéticos sinais de vida por todo o planeta: seria esse, Dr. Freud, o sintoma maior de nossas carências permanentes?

(Coriolano Vidal, inédito)

9. O paradoxo central de que trata o autor dessa crônica está no fato de que

- (A) o paradigma da conectividade fez o homem apagar sua maior conquista: uma efetiva comunicação com seus semelhantes.
- (B) as múltiplas mídias contemporâneas exercem tamanha sedução sobre nós que deixamos de ser o que sempre fomos: uns românticos.
- (C) nunca foi tão difícil ficarmos sós, mormente numa época como a nossa, em que a solidão ganhou foros de alto prestígio.
- (D) as múltiplas formas de conectividade, que marcam nosso tempo, surgem como um eficaz mascaramento da humana solidão.
- (E) as pessoas que se rendem a todos os mecanismos de conexão são as que melhor compreendem as razões de suas carências.



10. Atente para as seguintes afirmações:
- I. No primeiro parágrafo, sugere o autor que a velha palavra "conectividade" ganhou novas conotações, em virtude da multiplicação das mídias e dos novos hábitos sociais.
- II. No segundo parágrafo, a experiência de uma viagem de ônibus é nostalgicamente lembrada para se opor ao mundo das comunicações eletrônicas e dos transportes mais rápidos.
- III. No último parágrafo, o autor vê nas obsessivas conexões midiáticas e em seus múltiplos suportes um indício de que estamos buscando suprimir nossas carências mais profundas.
- Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.
11. *A conectividade é, de longe, o maior disfarce que a solidão humana encontrou.*
- A frase acima pode ser reescrita, sem prejuízo para a clareza, a correção e o sentido, da seguinte forma:
- (A) À distância, a maior camuflagem da nossa solidão são os meios com que nos conectamos.
- (B) Nenhum disfarce de nossa solidão chegou a ser mais eficaz do que o da conectividade atual.
- (C) Nossa dissimulada solidão é preferível, como sempre foi, do que já foi nossa ansiedade de comunicação.
- (D) Pela conectividade, mal conseguimos disfarçar a necessidade maior de imergirmos em nossa solidão.
- (E) O disfarce de uma geral e efetiva conectividade oculta o fato de que jamais superamos nossa solidão.
12. Considerando-se o contexto, está correta a seguinte observação sobre uma expressão ou frase do texto:
- (A) em *um fone de ouvido bastante ineficaz*, o termo sublinhado tem o sentido de **desestimulante**.
- (B) a conectividade que *veio para ficar* é qualificada como *irrestrita* porque ela nada restringe a ninguém.
- (C) o segmento *Que nada* enfatiza a ideia de que os homens já não se deparam com entraves em sua comunicação.
- (D) *com paraíso artificial*, o autor quer acentuar o fato de que o prestígio da conectividade não será duradouro.
- (E) ao empregar *de longe*, o autor intensifica a superioridade da comparação a seguir.
13. Está INADEQUADO o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) No ônibus de viagem, ao qual recorro regularmente, sou quase uma ilha em meio às mais variadas conexões.
- (B) Ao contrário de outros tempos, já não é mais ao crepúsculo que me atenho em minhas viagens.
- (C) A conectividade está nos conduzindo a um destino com o qual ninguém se arrisca a prever.
- (D) As pessoas absortas em suas conexões parecem imergir numa espécie de solidão com cujo sentido é difícil de atinar.
- (E) O cronista considera que nossas necessidades permanentes, às quais alude no último parágrafo, disfarçam-se em meio a tantas conexões.
14. A conectividade está na ordem do dia, não há quem dispense a conectividade, seja para testar o alcance da conectividade, seja para alçar a conectividade ao patamar dos valores absolutos.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhe dispense - testá-la o alcance - alçá-la
- (B) a dispense - lhe testar o alcance - alçá-la
- (C) a dispense - a testar no seu alcance - lhe alçar
- (D) dispense-a - testá-la o alcance - alçá-la
- (E) dispense-lhe - lhe testar o alcance - lhe alçar
15. Está inteiramente adequada a pontuação do seguinte período:
- (A) A conectividade representa em nossos tempos, de fulminantes avanços tecnológicos, mais do que um fenômeno da comunicação, constitui um modo de viver, e de pensar de tal modo, que muitos dos nossos valores seculares, caem por terra, como vem ocorrendo por exemplo com o direito à privacidade.
- (B) A conectividade representa, em nossos tempos de fulminantes avanços tecnológicos, mais do que um fenômeno da comunicação, constitui um modo de viver e de pensar, de tal modo, que muitos dos nossos valores seculares caem por terra, como vem ocorrendo por exemplo, com o direito à privacidade.
- (C) A conectividade representa, em nossos tempos de fulminantes avanços tecnológicos mais do que um fenômeno da comunicação; constitui, um modo de viver e de pensar, de tal modo que muitos dos nossos valores seculares, caem por terra; como vem ocorrendo por exemplo, com o direito à privacidade.
- (D) A conectividade representa, em nossos tempos de fulminantes avanços tecnológicos, mais do que um fenômeno da comunicação: constitui um modo de viver e de pensar, de tal modo que muitos dos nossos valores seculares caem por terra, como vem ocorrendo, por exemplo, com o direito à privacidade.
- (E) A conectividade representa, em nossos tempos, de fulminantes avanços tecnológicos: mais do que um fenômeno da comunicação; constitui um modo de viver e de pensar, de tal modo que muitos dos nossos valores seculares caem por terra, como vem ocorrendo por exemplo, com o direito à privacidade.

**Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais**

Instruções: Para responder às questões de números 16 a 17, considere a Lei nº 8.112/1990.

16. Mariana, servidora pública federal, participa de uma Comissão para a elaboração de questões de provas, enquanto Lucas, também servidor público federal, supervisiona a aplicação, fiscalização e avaliação de provas de concurso público para provimento de cargos no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral. Ambos os servidores têm direito à gratificação por encargo de concurso, sendo que o valor máximo da hora trabalhada corresponderá a valores incidentes sobre o maior vencimento básico da Administração Pública Federal, respectivamente, nos seguintes percentuais:
- (A) 1,2% (um inteiro e dois décimos por cento) e 2,2% (dois inteiros e dois décimos por cento).
 - (B) 1,5% (um inteiro e cinco décimos por cento) e 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento).
 - (C) 2,1% (dois inteiros e um décimo por cento) e 1,1% (um inteiro e um décimo por cento).
 - (D) 2,2% (dois inteiros e dois décimos por cento) e 1,2% (um inteiro e dois décimos por cento).
 - (E) 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento) e 1,5% (um inteiro e cinco décimos por cento).
-
17. Marco Antônio, ocupando o cargo de analista judiciário, na área de psicologia, no Tribunal Regional Eleitoral, foi investido no mandato de Vereador no Município de São Paulo. Nesse caso, Marco Antônio
- (A) será afastado de seu cargo efetivo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração havendo ou não compatibilidade de horário.
 - (B) perceberá as vantagens de seu cargo, com prejuízo da remuneração desse cargo eletivo, observada a compatibilidade de horário.
 - (C) perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração desse cargo eletivo, desde que haja compatibilidade de horário.
 - (D) será afastado de seu cargo efetivo, não podendo optar pela sua remuneração, que será a própria desse cargo havendo ou não compatibilidade de horário.
 - (E) perceberá a remuneração do cargo eletivo, com prejuízo das vantagens de seu cargo efetivo, ainda que haja compatibilidade de horário.

Instrução: Para responder à questão de número 18, considere a Lei nº 11.416/2006.

18. Cristina, como analista judiciário do Tribunal Regional Eleitoral, foi designada para o exercício de uma função comissionada de natureza não gerencial. Porém, deixou de participar do curso de desenvolvimento gerencial oferecido por esse Tribunal. Nesse caso, conforme disposição expressa, Cristina deverá fazer esse curso no prazo de
- (A) até um ano da publicação do ato, a fim de obter a certificação.
 - (B) até dois anos da publicação do ato, a fim de considerar-se habilitada.
 - (C) três anos de sua posse para que tenha as condições de exercício da função.
 - (D) seis meses, após o término desse curso, sob pena de responsabilidade administrativa.
 - (E) um ano de sua posse, prorrogável por mais de seis meses sob pena de cessar a designação.

Regimento Interno do TRE-SP

19. Nos termos do Regimento Interno do TRE – SP, o Tribunal elegerá para sua Presidência um dos Desembargadores do Tribunal de Justiça,
- (A) cabendo ao juiz integrante do Tribunal Regional Federal da 3ª Região o exercício da Vice-Presidência.
 - (B) escolhido por votação pública, mediante cédula oficial que contenha o nome de dois Desembargadores.
 - (C) mediante escrutínio secreto e, havendo empate na votação, será obrigatoriamente escolhido o Desembargador mais idoso.
 - (D) que, no ato da posse, prestará compromisso solene nos termos semelhantes aos dos Membros do Tribunal.
 - (E) que exercerá, cumulativamente com a Presidência, a Corregedoria Regional Eleitoral.
-
20. Analise as seguintes assertivas:
- I. Processar e julgar originariamente o registro, a substituição e o cancelamento do registro de candidatos ao Congresso Nacional.
 - II. Designar Juízes de Direito para as funções de Juízes Eleitorais, exceto nas hipóteses de substituição.
 - III. Fixar a data das eleições para Governador e Vice-Governador, Deputados Estaduais, Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores, quando não determinada por disposição constitucional ou legal.
 - IV. Processar e julgar originariamente o mandado de segurança em matéria administrativa contra seus atos, de seu Presidente, de seus Membros, do Corregedor, dos Juízes Eleitorais e dos Membros do Ministério Público Eleitoral de primeiro grau.

No que concerne às competências do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, está correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Sobre Auditoria de TI, analise:

- I. Nos projetos de TI a auditoria tem ênfase na análise do passado e não na avaliação atual dos processos da empresa para definir ações futuras.
- II. Todos os processos de auditoria são reativos, ou seja, buscam culpados por determinadas ocorrências geradas, as quais tenham ou não trazido determinados riscos operacionais ou mesmo de imagem à corporação.
- III. O CobiT pode ampliar a visão da auditoria interna possibilitando uma melhor identificação dos riscos relacionados com a TI e a apresentação de resultados consistentes, com baixo grau de refutação por parte dos auditados.
- IV. Os resultados das auditorias podem provocar discussões internas e a identificação da necessidade de evolução da maturidade dos processos e do modelo de governança de TI, que deve estar sustentada pela Governança Corporativa.

Está correto o que consta em

- (A) III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

22. Sobre as etapas do processo de auditoria interna de TI é correto afirmar:

- (A) Possui 6 etapas: Planejamento, Análise, Projeto, Execução, Relatório e Plano de Ação.
- (B) A identificação e apresentação dos Pontos de Auditoria ocorrem apenas em duas fases do processo de auditoria: no Planejamento da Auditoria e no Relatório de Auditoria.
- (C) Os documentos resultantes da Auditoria de TI são apresentados apenas à área de TI, pois mostra a direção a ser tomada e os investimentos prioritários e necessários apenas nessa área.
- (D) Tem como resultado alguns documentos que geralmente contêm informações sobre os riscos encontrados e a avaliação desses riscos, os controles em conformidade ou não com normas, e recomendações de melhoria.
- (E) Apesar do relatório de auditoria funcionar como um mapa que mostra a direção a ser tomada pela área de TI, ele não serve como um guia para auxiliar a administração no planejamento estratégico e na priorização de investimentos, pois apresenta informações técnicas de interesse exclusivo da área de TI.

23. São objetivos da auditoria, EXCETO:

- (A) Assegurar a adequação do sistema de controles que está implantado e que está sendo utilizado.
- (B) Determinar se os recursos estão sendo utilizados em função da análise de custo e benefício.
- (C) Gerenciar os riscos da organização e tomar ações para solucionar os problemas porventura identificados.
- (D) Checar se os ativos estão salvaguardados apropriadamente.
- (E) Revisar a integridade, confiabilidade e eficiência do sistema de informação e dos relatórios financeiros nele produzidos.

24. Analise:

- I. É importante ter um executivo patrocinador que assuma a sua liderança e garanta os fundos necessários para o empreendimento. Um Programa de TI que não possui um patrocinador da alta direção da empresa pode ter problemas na sua implementação.
- II. O Programa de Governança de TI necessita do envolvimento dos executivos da organização, pois a implantação de novos processos de TI pode alterar a forma como as áreas da empresa são atendidas pela TI.
- III. Deve-se entender em que estágio se encontra os diversos processos de TI da organização, de forma que se possa realizar um planejamento adequado do Programa de Governança de TI e identificar aquelas vulnerabilidades mais gritantes, que merecem uma atenção imediata.
- IV. A implantação da Governança de TI é um Programa realizado através de vários projetos, considerando perspectivas de curto, médio e longo prazo. Portanto, requer abordagens consistentes e profissionais de gerenciamento de projetos.

São requisitos que devem ser atendidos para que a implantação da Governança de TI seja bem sucedida, o que consta em

- (A) II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

25. O CobiT

- (A) recomenda que a TI seja considerada simplesmente um meio para tornar a estratégia corporativa viável.
- (B) organiza as atividades de TI em um modelo de processos específico, compreensível apenas pelo pessoal operacional.
- (C) identifica cinco áreas-foco da Governança de TI: Alinhamento Estratégico, Agregação de Valor, Gerenciamento de Recursos, Gerenciamento de Riscos e Medição de Desempenho.
- (D) tem como principal objetivo contribuir para o sucesso da entrega de produtos e serviços, a partir da perspectiva das necessidades da TI, com um foco mais acentuado na execução que no controle.
- (E) tem como principais características o foco nos requisitos de TI, a orientação para uma abordagem de fases e a pouca utilização de mecanismos de controle.



<p>26. O principal objetivo do ITIL é</p> <p>(A) identificar o subconjunto do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos que é amplamente reconhecido como boa prática.</p> <p>(B) prover diretrizes, processos e práticas de apoio para subsidiar a Diretoria e a gestão executiva no entendimento e no desempenho dos seus respectivos papéis, em relação aos investimentos de TI.</p> <p>(C) auxiliar a gerência para assegurar que as organizações obtenham o máximo do retorno dos investimentos em TI para suporte ao negócio, a um custo razoável e com um nível de risco conhecido e aceitável.</p> <p>(D) fornecer diretrizes baseadas em melhores práticas para a melhoria dos processos e habilidades organizacionais, cobrindo o ciclo de vida de produtos completos, nas fases de concepção, desenvolvimento, aquisição, entrega e manutenção.</p> <p>(E) prover um conjunto de práticas de gerenciamento de serviços de TI testadas e comprovadas no mercado, que podem servir como balizadoras, tanto para organizações que já possuem operações de TI em andamento e pretendem empreender melhorias, quanto para a criação de novas operações.</p>	<p>29. Sobre a gerência de riscos é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) Pode-se responder ao risco de cinco formas diferentes: evitando, transferindo, reduzindo, aceitando e ignorando.</p> <p>(B) As ameaças precisam ser definidas quanto ao grau de exposição que apresentam para o ativo em questão. Quando se define o grau da ameaça, deseja-se determinar o quanto existe daquela ameaça, independente do ativo ao qual se está referindo para aquela ameaça.</p> <p>(C) Além de avaliar as ameaças e vulnerabilidades, é importante chegar a um indicador de impacto, ou seja, do prejuízo estimado para um incidente de segurança da informação envolvendo um determinado ativo de um determinado processo de negócio.</p> <p>(D) A avaliação do risco propriamente dita nada mais é do que comparar a estimativa de risco contra os critérios de risco para determinar os níveis de riscos de incidentes de segurança da informação. Normalmente, quanto maior o impacto e a probabilidade, maior será o risco.</p> <p>(E) A análise de risco é a parte principal do sistema de gestão da segurança da informação, pois sem essa análise seria praticamente impossível determinar o conjunto adequado de medidas de segurança e garantir qualquer nível de sinergia nas ações tomadas.</p>
<p>27. Sobre os Sistemas de Prevenção de Intrusão (IPS) é correto afirmar:</p> <p>(A) Permitem alertar uma tentativa de ataque, mas não realizar o seu bloqueio.</p> <p>(B) Os IPS realizam um nível de inspeção no pacote muito superficial, que vai apenas até a camada de rede (camada 3) do modelo OSI.</p> <p>(C) Os equipamentos do IPS normalmente trabalham na camada de transporte do modelo OSI (camada 5), e necessitam de reconfiguração da rede para serem instalados.</p> <p>(D) Os equipamentos do IPS normalmente estão conectados nos segmentos críticos da rede, em linha, ou seja, todo o tráfego a ser inspecionado precisa passar por eles.</p> <p>(E) Permitem detectar vírus, worms, spywares e spams. Não detectam ataques direcionados a sistemas operacionais ou a aplicações Web, como cross site script, PHP Injection e SQL Injection.</p>	<p>30. A criptografia assimétrica baseia-se na utilização de duas chaves, sendo uma mantida secreta, enquanto outra pode ser divulgada publicamente.</p> <p>Com relação ao tema, analise as asserções a seguir.</p> <p>Maria criptografa a mensagem (texto claro) utilizando-se da chave privada de João. A mensagem cifrada é então enviada a João que a decifra utilizando sua chave pública. Como a criptografia assimétrica trabalha com funções matemáticas bidirecionais, João não conseguiria decifrar a mensagem usando sua chave privada</p> <p>PORQUE</p> <p>Apenas a chave pública permite essa decifração, já que é gerada por algoritmos criptográficos assimétricos como o DES, 3DES ou AES e é de conhecimento de ambos os envolvidos na troca de mensagens.</p> <p>Acerca dessas asserções, é correto afirmar:</p> <p>(A) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é a justificativa correta da primeira.</p> <p>(B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é a justificativa correta da primeira.</p> <p>(C) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.</p> <p>(D) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.</p> <p>(E) Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.</p>
<p>28. O objetivo principal da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17799:2005 é</p> <p>(A) fornecer diretrizes com relação a técnicas e procedimentos de medição para avaliar a eficácia dos controles de Sistemas de Informação implementados, dos processos de Sistemas de Informação e do Sistema de Gestão da Segurança da Informação.</p> <p>(B) estabelecer diretrizes e princípios gerais para iniciar, implementar, manter e melhorar a Gestão de Segurança da Informação em uma organização. Os objetivos definidos nessa Norma proveem diretrizes gerais sobre as metas geralmente aceitas para a Gestão da Segurança da Informação.</p> <p>(C) fornecer diretrizes para o gerenciamento de riscos dos Sistemas de Informação. É constituída por indicações para implementação, monitoramento e melhoria contínua do sistema de controles.</p> <p>(D) fornecer diretrizes referentes à recuperação e Continuidade de Negócio. O título original dessa Norma é "Guidelines for information and communications technology disaster recovery services".</p> <p>(E) fornecer um guia de Gestão da Segurança da Informação específico para empresas de telecomunicação. Essa Norma especifica os requisitos para credenciamento de entidades de auditoria e para certificação de Sistemas de Gestão da Segurança da Informação.</p>	



31. Sobre os *firewalls* é correto afirmar:

- (A) Pode autorizar ou negar acesso, mas não pode registrar tudo o que está passando por ele.
- (B) Os *firewalls* de *proxy* examinam os pacotes superficialmente, não verificando seu conteúdo. Isso os torna mais rápidos porém, menos eficientes.
- (C) O tráfego interno na mesma subrede de uma LAN, ou seja, o que não vai para uma rede externa, sempre é tratado pelo *firewall*, pois todo o tráfego passa por ele.
- (D) Os *firewalls* de filtro de pacotes trabalham com uma lista de controle de acesso que é verificada antes de um pacote ser encaminhado para a rede interna. A lista relaciona o tráfego que é permitido e o que deve ser bloqueado.
- (E) Os *firewalls* de filtro de pacotes são rápidos porque a inspeção é feita em vários pacotes por vez. Eles escondem automaticamente os endereços de rede e não requerem muitos testes para verificar suas funcionalidades.

32. Analise o texto:

Na compilação, a análise consiste em três fases. Em uma das fases, os caracteres ou tokens são agrupados hierarquicamente em coleções aninhadas com significado coletivo. Essa fase envolve o agrupamento dos tokens do programa fonte em frases gramaticais, que são usadas pelo compilador, a fim de sintetizar a saída. Usualmente, as frases gramaticais do programa fonte são representadas por uma árvore gramatical.

A fase citada no texto é conhecida como análise

- (A) sintática.
- (B) semântica.
- (C) léxica.
- (D) binária.
- (E) linear.

33. No que se refere a estruturas de dados é INCORRETO afirmar:

- (A) Numa fila dupla, os elementos podem ser inseridos e removidos de qualquer um dos extremos da fila.
- (B) Em qualquer situação é possível usar uma única fila dupla para representar duas filas simples.
- (C) A implementação de uma fila dupla normalmente é mais eficiente com uma lista duplamente encadeada que com uma encadeada simples.
- (D) Pela definição de fila, se os elementos são inseridos por um extremo da lista linear, eles só podem ser removidos pelo outro.
- (E) Numa lista singularmente encadeada, para acessar o último nodo é necessário partir do primeiro e ir seguindo os campos de ligação até chegar ao final da lista.

34. Com relação ao SOAP, analise:

- I. *Envelope*: É o elemento raiz do documento XML. Pode conter declarações de *namespaces* e também atributos adicionais como o que define o estilo de codificação (*encoding style*).
- II. *Header*: É um cabeçalho que carrega informações adicionais, como por exemplo, se a mensagem deve ser processada por um determinado nó intermediário. Deve ser o primeiro elemento do *Envelope*.
- III. *Body*: Contém o *payload*, ou a informação a ser transportada para o seu destino final.
- IV. *Fault*: Contém as informações dos erros ocorridos no envio da mensagem.

São elementos obrigatórios em uma mensagem SOAP o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

35. Sobre herança na orientação a objetos com Java é correto afirmar:

- (A) Um erro de compilação ocorre se um construtor de subclasse chamar um de seus construtores de superclasse com argumentos que não correspondem exatamente ao número e tipos de parâmetros especificados em uma das declarações de construtor de superclasse.
- (B) Com a herança, as variáveis de instância comuns e os métodos de todas as classes na hierarquia são declarados em uma subclasse. Quando as alterações são requeridas para esses recursos comuns, os desenvolvedores só precisam fazer as alterações na subclasse – as superclasses herdam as alterações.
- (C) É aconselhável utilizar o modificador de acesso *public* quando uma superclasse precisar fornecer um método somente para suas subclasses e outras classes do mesmo pacote, mas não para outros clientes.
- (D) Não é adequado sobrescrever na subclasse métodos da superclasse para fornecer versões que são mais apropriadas para os objetos da subclasse.
- (E) Quando um programa cria um objeto da superclasse, o construtor da superclasse imediatamente chama o construtor da subclasse (explicitamente, via *super* ou implicitamente).



36. Durante a fase inicial do ciclo de vida do desenvolvimento de sistemas, na etapa de investigação, a tarefa que determina a probabilidade de sucesso do sistema proposto e propicia uma avaliação superficial da área técnica, econômica e comportamental do projeto, sendo decisivamente importante para o processo do desenvolvimento de sistemas é chamada
- (A) estudo de caso.
 (B) análise de requisitos.
 (C) análise de equilíbrio.
 (D) estudo de viabilidade.
 (E) *design* lógico do sistema.
-
37. Enquanto a definição de requisitos para um novo sistema é desenvolvida, uma melhor compreensão da necessidade dos usuários é alcançada, e é esperado que haja uma evolução nos requisitos do sistema para acomodar este novo entendimento das necessidades dos usuários. A partir dessa perspectiva de evolução, os requisitos são divididos em duas classes, permanentes e voláteis. Sobre a divisão dos requisitos voláteis, considere:
- I. Requisitos mutáveis surgem à medida que a compreensão do cliente sobre o sistema aumenta, tornando-o apto a sugerir e requisitar mudanças.
 II. Requisitos consequentes estão diretamente ligados a introdução de sistemas de computação na empresa, que podem modificar processos e criar novos métodos de trabalho.
 III. Requisitos emergentes são os requisitos relativamente estáveis, que derivam da atividade principal da organização e se relacionam diretamente com o domínio do sistema.
- Está correto o que consta em
- (A) II, apenas.
 (B) III, apenas.
 (C) I e II, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.
-
38. Sobre gerência de projetos, é INCORRETO afirmar que
- (A) não existe necessariamente uma relação direta entre o valor cobrado por um sistema e o custo de seu desenvolvimento.
 (B) o tempo necessário para a finalização de um projeto é sempre proporcional ao número de pessoas alocadas a ele.
 (C) entre os fatores que alteram a produtividade de um *software* estão o ambiente de trabalho e o processo de desenvolvimento.
 (D) o preço de um *software* frequentemente é adequado para se fechar um contrato com o cliente e as funcionalidades oferecidas são, então, ajustados para se adaptar a esse preço.
 (E) existem diversas técnicas de estimativa de custos de sistema e, ao se preparar a estimativa de custo, diversas técnicas devem ser utilizadas.
-
39. Segundo o MPS.BR, a capacidade do processo é representada por um conjunto de atributos de processos descritos em termos de resultados esperados. A capacidade do processo expressa o
- (A) patamar de evolução de processos e estágios de melhoria da implementação.
 (B) objetivo geral a ser atingido durante a execução do processo.
 (C) grau de refinamento e institucionalização com que o processo é executado.
 (D) quanto os produtos de trabalho produzidos pelo processo são gerenciados apropriadamente.
 (E) quanto um processo padrão é mantido para apoiar a implementação do processo definido.
-
40. Sobre BPMN, considere:
- I. Elementos de modelagem utilizados para controlar como a sequência do fluxo interage dentro de um processo ao convergir e divergir.
 II. Representa um trabalho que será executado em um processo de negócio.
 III. O elemento utilizado para sua representação é um círculo com borda dupla.
- I, II e III referem-se, respectivamente, a
- (A) mensagem, entidade e decisão.
 (B) evento, tarefa e processamento.
 (C) mensagem, processo e *swimlane*.
 (D) *pool*, *swimlane* e raia.
 (E) *gateway*, atividade e evento intermediário.
-
41. Nos conceitos de orientação a objetos, I é uma estrutura composta por II que descrevem suas propriedades e também por III que moldam seu comportamento. IV são V dessa estrutura e só existem em tempo de execução.
- Para completar corretamente o texto as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por
- (A) objeto, métodos, assinaturas, Classes, cópias.
 (B) polimorfismo, funções, métodos, Herança, cópias.
 (C) classe, atributos, operações, Objetos, instâncias.
 (D) multiplicidade, símbolos, números, Classes, herdeiros.
 (E) domínio, diagramas, casos de caso, Diagramas de classe, exemplos.



<p>42. A UML 2.0 divide os diagramas em duas categorias, estruturais e de comportamento. São exemplos de diagramas estruturais e de comportamento, respectivamente, os diagramas de</p> <p>(A) classe e atividades. (B) comunicação e sequência. (C) componentes e objetos. (D) máquinas de estado e casos de uso. (E) casos de uso e sequência.</p>	<p>46. Em relação à terceirização de serviços de TI, é INCORRETO afirmar que dentre os riscos associados a esse procedimento, pode-se enquadrar</p> <p>(A) a irreversibilidade da decisão de terceirização, possíveis quebras de contrato pelo fornecedor ou a incapacidade de entregar o produto.</p>
<p>43. Sobre a análise de pontos por função, considere:</p> <p>I. É um método de contagem padrão capaz de medir as funcionalidades de um sistema sobre o ponto de vista do desenvolvedor.</p> <p>II. A contagem sem ajustes (UFPC – <i>unadjusted function point count</i>) reflete as funcionalidades contáveis específicas disponibilizadas pelo sistema ou aplicação para o usuário.</p> <p>III. É uma ferramenta para ajudar usuários a determinar os benefícios de um pacote de aplicativos para sua empresa por meio de contagem das funcionalidades que especificamente atendem seus requerimentos.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) II, apenas. (B) I e II, apenas. (C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas. (E) I, II e III.</p>	<p>(B) a negligência de um fornecedor, quando ele deliberadamente tem um desempenho abaixo do esperado e reivindica pagamento integral.</p> <p>(C) o uso indevido de uma aplicação desenvolvida estrategicamente para um cliente e posteriormente oferecendo essa aplicação a outros clientes.</p> <p>(D) a renegociação de preços oportunista (ou "holdup"), quando o fornecedor, ao possuir contrato de longo prazo com o cliente, cobra abusivamente aprimoramentos não previstos.</p> <p>(E) a concentração no desenvolvimento, a execução de atividades básicas do negócio, a delegação do desenvolvimento em TI (<i>design</i>, produção e a aquisição) e responsabilidade operacional aos fornecedores.</p>
<p>44. A Lei nº 8.666, de 21/06/1993 (e alterações posteriores), determina em seu Art. 7º que as licitações para a execução de obras e para a prestação de serviços obedecerão ao disposto neste artigo e, em particular, à respectiva sequência,</p> <p>(A) projeto de recuperação, projetos emergenciais e prestação de serviços. (B) prestação de serviços, projetos de recuperação e projeto executivo. (C) execução das obras e serviços, projeto executivo e projetos emergenciais. (D) projeto básico, projeto executivo e execução das obras e serviços. (E) projetos emergenciais, projetos de recuperação e demais projetos.</p>	<p>47. Para se estabelecer as cláusulas do nível de serviço (SLA) em uma empresa, ao se projetar os detalhes dos níveis de serviço, é essencial definir</p> <p>(A) os indicadores de qualidade. (B) a linguagem de desenvolvimento do sistema. (C) o percentual de incidentes resolvidos, apenas. (D) a listagem de incidentes resolvidos e não resolvidos. (E) a quantidade de distribuições (<i>releases</i>) do sistema.</p>
<p>45. No tocante a auditoria de TI, principalmente aos fundamentos de controles internos, considere:</p> <p>I. Os principais objetivos de um sistema geral de controle, entre outros, são salvaguardar o ativo de uma organização, manter a integridade, correção e confiabilidade dos registros contábeis.</p> <p>II. A gerência por objetivos, procedimentos e tomada de decisões deve manter um controle que a capacidade a uma supervisão efetiva dentro do ambiente de tecnologia da informação.</p> <p>III. As responsabilidades e ocupações compatíveis devem estar segregadas de maneira a minimizar as possibilidades de perpetuação de fraudes e até de suprimir erro e irregularidade na operação normal.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) III, apenas. (B) I e III, apenas. (C) I e II, apenas. (D) II e III, apenas. (E) I, II e III.</p>	<p>48. Os objetivos globais referentes à auditoria de sistemas aplicativos NÃO incluem</p> <p>(A) integridade e privacidade. (B) confidencialidade e disponibilidade. (C) acuidade e auditabilidade. (D) versatilidade e manutenibilidade. (E) irreversibilidade e retratabilidade.</p>



49. Em termos de organização e arquitetura de computadores, é correto afirmar que
- (A) quando o controlador de E/S usa o DMA para ler ou escrever dados de ou para a memória, ele não necessita de intervenção da CPU.
- (B) para ler ou escrever dados de ou para a memória, usando o DMA, o controlador necessita executar uma rotina de interrupção para avisar a CPU que iniciará essa tarefa.
- (C) em geral a CPU tem precedência sobre o controlador de E/S na utilização do barramento.
- (D) o processo denominado roubo de ciclo consiste em a CPU apropriar-se de ciclos do barramento que estão em execução para atender dispositivos de E/S.
- (E) o barramento EISA, além de contar com uma conexão dedicada com o controlador de memória, sem prejudicar o tráfego CPU–memória, também conecta na outra extremidade periféricos de alta largura de banda.
-
50. O paralelismo tem sido uma das formas mais utilizadas na busca de maior velocidade nos computadores e pode ser introduzido em diferentes níveis, do mais baixo até o mais alto. O paralelismo, no qual uma instrução ou uma sequência de instruções emite múltiplas operações que podem ser executadas em paralelo por diferentes unidades funcionais, pode ser definido como de nível
- (A) baixo e fracamente acoplado.
- (B) baixo e fortemente acoplado.
- (C) intermediário e fracamente acoplado.
- (D) alto e fortemente acoplado.
- (E) alto e fracamente acoplado.
-
51. Assinale a alternativa INCORRETA:
- (A) O fato de transferir complexidade do *software* para o *hardware* confere à arquitetura CISC a capacidade de facilitar o trabalho do programador.
- (B) *Peer-to-peer* pode ser entendida como uma arquitetura tipicamente distribuída, tendo em vista seu objetivo de explorar recursos, tanto de *hardware* quanto de *software*, de um grande número de computadores para cumprimento de uma tarefa ou atividade.
- (C) O suporte a *threads* num sistema operacional tem como propósito permitir que um processo decomposto em vários *threads* seja executado em menos tempo.
- (D) O desempenho de um sistema de arquivos pode ser melhorado de várias maneiras, dentre as quais, a leitura antecipada e a colocação cuidadosa dos blocos de um arquivo próximos uns dos outros.
- (E) Determinar como um recurso é compartilhado é tarefa do sistema operacional, por meio do gerenciamento do tempo e do espaço.
-
52. No contexto das tecnologias de redes de transmissão, considere:
- I. Na transferência de um arquivo entre dois computadores em uma rede que tende a perder pacotes, a melhor estratégia a ser adotada é a de confirmar cada pacote separadamente e, em caso de perda, os pacotes perdidos poderão ser retransmitidos.
- II. O envio de uma única confirmação no fim da transferência inteira de um arquivo não é recomendável, mesmo em uma rede altamente confiável, já que pacotes perdidos podem não ser recuperados, além de ocorrer maior consumo de largura de banda.
- III. Células pequenas de tamanho fixo podem ser roteadas por *switches* com rapidez e completamente em *hardware*, como também, tornam mais fácil a criação de *hardware* capaz de tratar muitas células em paralelo.
- Está correto o que consta, APENAS, em
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.
-
53. Os diodos emissores de luz (LED) e os *lasers* semicondutores são dois tipos de fontes de luz usadas para fazer a sinalização na tecnologia de transmissão em fibras ópticas, segundo as propriedades de cada um. Nesse sentido é correto afirmar que
- (A) no LED a taxa de dados é alta, enquanto no *laser* semicondutor é baixa.
- (B) ambos os tipos admitem o uso de fibras multimodo e monomodo.
- (C) o *laser* semicondutor é utilizado para distâncias curtas e o LED para distâncias longas.
- (D) apenas o LED pode ser utilizado em fibras monomodo.
- (E) enquanto no LED a sensibilidade à temperatura é insignificante, no *laser* semicondutor ela é substancial.
-
54. É um protocolo não orientado à conexão, sem controle de erros e sem reconhecimento, no qual o campo denominado *Total length* inclui tudo o que há no datagrama (cabeçalho e dados) e o campo *Identification* permite que o *host* de destino determine a qual datagrama pertence um fragmento recém chegado. Este protocolo é chamado de
- (A) ICMP.
- (B) IGMP.
- (C) TCP.
- (D) ARP.
- (E) IP.



55. Em relação aos *switches* é INCORRETO afirmar:

- (A) O *switch store-and-forward* armazena cada quadro de entrada em sua totalidade, antes de examiná-lo e encaminhá-lo.
- (B) Tão logo identifique o endereço de destino, um *switch cut-through* começa a encaminhar o quadro de entrada antes que ele chegue em sua totalidade.
- (C) Depois que o quadro inteiro chega, o *switch store-and-forward* examina sua integridade; se o quadro estiver danificado, ele será imediatamente descartado.
- (D) O *switch cut-through* procede o total de verificação na medida em que recebe e transmite cada quadro.
- (E) No que se refere ao tratamento de quadros danificados, o *switch store-and-forward* leva vantagem sobre o *switch cut-through*.

56. No modelo de referência OSI,

- (A) dividir o fluxo dos *bits* transmitidos em quadros é tarefa típica da camada de Enlace de Dados.
- (B) determinar a rota através da sub-rede que será usada é função da camada de Rede.
- (C) não há distinção clara sobre as diferenças entre serviço, interface e protocolo.
- (D) a camada pode usar os protocolos que quiser, desde que eles forneçam os serviços oferecidos.
- (E) a interface especifica quais são os parâmetros e os resultados a serem esperados, mas não revela o funcionamento interno da camada.

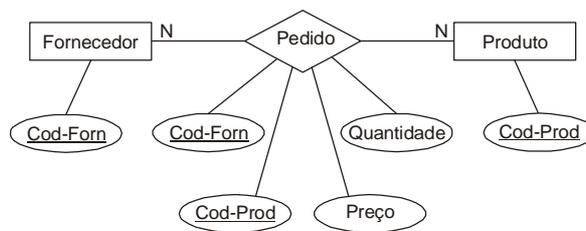
57. NÃO é uma assertiva válida para o protocolo TCP:

- (A) TCP pode acumular dados de várias gravações em um único segmento.
- (B) O segmento pode começar com um cabeçalho de formato variável, mas não aceitar segmentos sem quaisquer dados.
- (C) Quando envia um segmento, o transmissor também dispara um *timer*, que ao expirar antes da confirmação ser recebida provocará a retransmissão do segmento.
- (D) Cada rede tem uma unidade máxima de transferência (MTU) e cada segmento deve caber na respectiva MTU.
- (E) TCP pode dividir os dados de uma única gravação em vários segmentos.

58. É o modelo de dados que eliminou o conceito de hierarquia, permitindo que um mesmo registro estivesse envolvido em várias associações. Os registros, organizados em grafos, permitem o tipo de associação que define uma relação 1:N entre os tipos de registros proprietário e membro. Assim, para dois relacionamentos 1:N entre os registros A e D e entre os registros C e D é possível construir um relacionamento M:N entre A e D. Trata-se do modelo

- (A) em rede.
- (B) relacional.
- (C) hierárquico.
- (D) orientado a objetos.
- (E) distribuído.

59. Considere:



É correto afirmar que o Diagrama Entidade-Relacionamento acima, apresenta:

- (A) 4 atributos chaves.
- (B) 4 atributos compostos.
- (C) 2 atributos multivalorados.
- (D) 2 atributos derivados.
- (E) 6 atributos derivados.

60. Entre outras funcionalidades, uma *Stored Procedure* pode melhorar a performance de um banco de dados e criar tarefas agendadas. Em SQL, são exemplos de procedimentos armazenados:

- I. Procedimentos Temporários Locais, que devem começar com # e Globais, que devem começar com ##
- II. Procedimentos de Sistema, que são armazenados no banco de dados padrão do SQL Server e executam as tarefas administrativas, podendo ser executadas a partir de qualquer banco de dados.
- III. Procedimentos Estendidos são executados fora do SGBD SQL Server e são identificados com o prefixo xp, (procedimentos de sistema recebem a sigla SP) e recebem a extensão .dll

Está correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO**

Atenção: Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

Escolha UMA (apenas uma) das seguintes propostas para elaborar a sua redação e identifique na Folha de Redação Definitiva, no campo apropriado para tal, o número da proposta escolhida.

PROPOSTA Nº 1

“Hackers estrangeiros roubaram, em março, 24 mil documentos de uma companhia terceirizada pelo Pentágono, revelou nesta quinta-feira, 14, o subsecretário do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, William Lynn.”

(14/07/2011, blogs.estadao.com.br/link/hackers-roubaram-24-mil-documentos-do-pentagono/)

“O romeno Robert Butyka de 26 anos foi detido no seu país sob acusação de ter invadido os servidores da Agência Espacial Norte-Americana (NASA) e ter causado prejuízos de cerca de meio milhão de dólares.”

(17-11-2011, www.recordfm.com/index.php?q=C/NEWSSHOW/9569)

Notícias assim são cada vez mais comuns na imprensa, dando origem ao seguinte questionamento: como evitar ataques cibernéticos cada vez mais frequentes e ousados? Para os especialistas em segurança de redes, essa é uma pergunta inescapável, muito difícil de ser respondida, mas que exige sempre alguma resposta.

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Os crescentes desafios da segurança de redes no Brasil

PROPOSTA Nº 2

A maior parte de nós compra um computador em que o sistema operacional já está instalado e quase invariavelmente esse sistema é o WINDOWS. Na verdade, muitos não sabem sequer da existência de outras possibilidades, muito menos das vantagens ou desvantagens em optar por esse ou aquele sistema. O desconhecimento é tão grande que, mesmo quando eventualmente o usuário ouve elogios ao LINUX, ele raramente se dispõe à troca para ao menos experimentá-lo. Afinal, o computador está funcionando e é melhor não arriscar. Como em toda opção sensata por evitar o risco, junto com o perigo afastamos a possibilidade de conhecer caminhos novos e, quem sabe, mais atraentes e fecundos. Mas isso é só uma suspeita de um leigo no assunto que ainda hesita em se aventurar por um território que lhe parece tão pouco conhecido.

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo posicionando-se em relação à seguinte pergunta:

WINDOWS ou LINUX: qual a melhor escolha?



PROPOSTA ESCOLHIDA:

N.º:

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	